

R205

A necessidade de implantação de uma área de proteção, direcionada à aves limnícolas, na desembocadura do Rio Araranguá, Estado de Santa Catarina, Brasil.

Jules M. R. Soto¹ e Alexandre Filippini²

1. Museu Oceanográfico do Vale do Itajaí (MOVI), UNIVALI, CP 360, 88302-202, Itajaí, SC, movisc@terra.com.br; 2. Centro de Pesquisa para Conservação das Aves Silvestres (CEMAVE), IBAMA, Rua João Pio Duarte Silva, 535, Córrego Grande, 88037-000, Florianópolis, SC.

O litoral sul do Brasil é reconhecidamente uma importante região de alimentação e descanso de aves limnícolas migratórias ou não. Neste quadro destaca-se o Parque Nacional da Lagoa do Peixe, onde há a maior concentração destas aves na América do Sul, localizado entre os municípios de Mostardas, Tavares e São José do Norte, na costa central do Rio Grande do Sul. Durante o processo migratório para esta importante região, muitas áreas de descanso são escolhidas por uma série de espécies, os chamados “poseiros”, os quais tem em comum a tranquilidade necessária e a disponibilidade de águas rasas com aporte de banhados, que favorecem a grande abundância de organismos que são utilizados como alimento por estas aves. Com estas características, poucos ambientes ainda mantêm-se inalterados, apesar de serem vitais como áreas de suporte à chegada destas aves aos destinos finais. Com este pensamento, a única área no Estado de Santa Catarina que apresenta tais condições, concentrando grande número de aves limnícolas, localiza-se ao sul do estado, na desembocadura do Rio Araranguá, Município de Araranguá. O local é monitorado pela equipe do MOVI desde 1994, sendo registradas 42 espécies até o momento, destacando: *Himantopus himantopus*, *Haematopus palliatus*, *Rynchops nigra*, *Larus dominicanus*, *L. maculipennis*, *Egretta thula*, *Charadrius collaris*, *Calidris canutus*, *Pluvialis dominica*, *Phalacrocorax brasilianus*, *Sterna hirundinacea*, *S. hirundo*, *S. superciliaris*, *S. sandvicensis*, *S. maxima*, *S. trudeaui* e *S. nilotica*. O interesse local de que seja construído um molhe, associado ao crescente número de veículos e pessoas que transitam e que procuram o local para a pesca e banho, tornam necessárias medidas urgentes que visem a criação de uma área de proteção, provavelmente municipal, salvaguardando este, que é um importante ponto de concentração das aves costeiras do sul de Santa Catarina.
